

Covid-19: 7% dos trabalhadores de baixa renda puderam fazer home office, mostra pesquisa

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

28% dos trabalhadores das classes A e B aderiram ao home office; na classe D, o número cai para 6,7%. Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas, que teve como base os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), mostrou que, em média, a taxa de trabalhadores de alta renda que puderam trabalhar remotamente é quase quatro vezes maior do que entre os que ganham menos. A pesquisa aponta que 28% dos trabalhadores pertencentes às classes A e B puderam mudar o local de trabalho. Na classe C, a porcentagem cai para 10,7%, enquanto na classe D esse número é de 6,7%. A classe E, por sua vez, viu as pessoas aderindo ao home office. A diferença é ainda maior no âmbito acadêmico: Entre as pessoas que têm o ensino superior completo 33,9% puderam trabalhar de casa. Cerca de 10% das pessoas com o ensino médio completo tiveram esse privilégio, enquanto dos trabalhadores apenas com o ensino fundamental puderam exercer a profissão remotamente. Veja a matéria do Jornal da Tarde:



Reprodução/Facebook